

# Esforço contra o caos

ELISA TECLER

DA EQUIPE DO CORREIO

Com 110 mil habitantes e cerca de 30 mil veículos, Águas Claras sofre com a desordem no trânsito. A cidade lida com engarrafamentos, falta de vagas e nenhum limite de velocidade nas pistas. O Departamento de Trânsito (Detran) pretende melhorar a fluidez e a segurança nas vias com mudanças que começam a valer a partir das 10h de hoje. O plano inclui alterações no sentido de algumas avenidas, instalação de semáforos em cruzamentos e viadutos sobre os trilhos do metrô.

As duas principais avenidas de Águas Claras, Araucárias e Castanheiras, deixam de operar em mão-dupla e passam a correr em sentido único (veja mapa). A Araucárias só desce (sentido Taguatinga/Park Way) e a Castanheiras só sobe (Park Way/Taguatinga). Cada uma delas terá três faixas. Antes da mudança, os veículos se dividiam em quatro faixas e precisavam disputar espaço com ônibus parados nos pontos e carros estacionados irregularmente ao longo do meio-fio. "Eram quatro faixas espremidas, agora você tem três com segurança. E esperamos que, assim, ninguém bata de frente", explicou o diretor-geral do Detran, Jair Tedeschi. Uma cerimônia de inauguração na estação Arni-queiras, marcada para as 10h, dará início ao novo sistema.

Os bulevares Norte e Sul — ruas paralelas à linha do metrô —, que funcionam em mão-dupla e dão acesso a prédios e estacionamentos, foram reorganizadas. Elas terão sentido único: o bulevar Norte vai de Taguatinga ao Park Way, e o Sul tem o sentido inverso. Nas ruas residenciais, também há nova ordem. As ruas ímpares terão tráfego de Sul a Norte, e as pares de Norte a Sul. "Elas não tinham sinalização, as pessoas entrava e saíam por qualquer lugar", lembrou Tedeschi. A velocidade máxima nos bulevares será de 50 km/h. Em Araucárias e Castanheiras, que nunca tiveram controle de velocidade, o limite será de 60 km/h. O Detran estuda a possibilidade de instalar barreiras eletrônicas na cidade, mas ainda não tem previsão de data.

Com a nova organização, quem entra na cidade pela Estrada Parque Vicente Pires (EPVP) não pode mais pegar a esquerda na Rua Tamboril, em direção à Araucárias. O acesso à direita é obrigatório nesse caso. Quem mora no lado sul pode pegar um atalho por um dos quatro viadutos construídos sobre a linha do metrô. Eles estão nas ruas Copáiba, Buriti, Pitangueiras, e na Avenida Araucárias. Nesta, o trecho interrompido pelo metrô ficou liberado para a passagem de carros, por isso não será preciso pegar o bulevar. Os viadutos terão faixas em sentido duplo.

## Falta organização

Uma das cenas mais comuns nas ruas de Águas Claras deve deixar de ser vista: carros parados no meio das avenidas, esperando uma chance de fazer o cruzamento para entrar em uma rua perpendicular. "Os semáforos são uma necessidade para a segurança da população. A maior reclamação da comunidade é o trânsito caótico", disse o administrador da cidade, Antônio Távora.

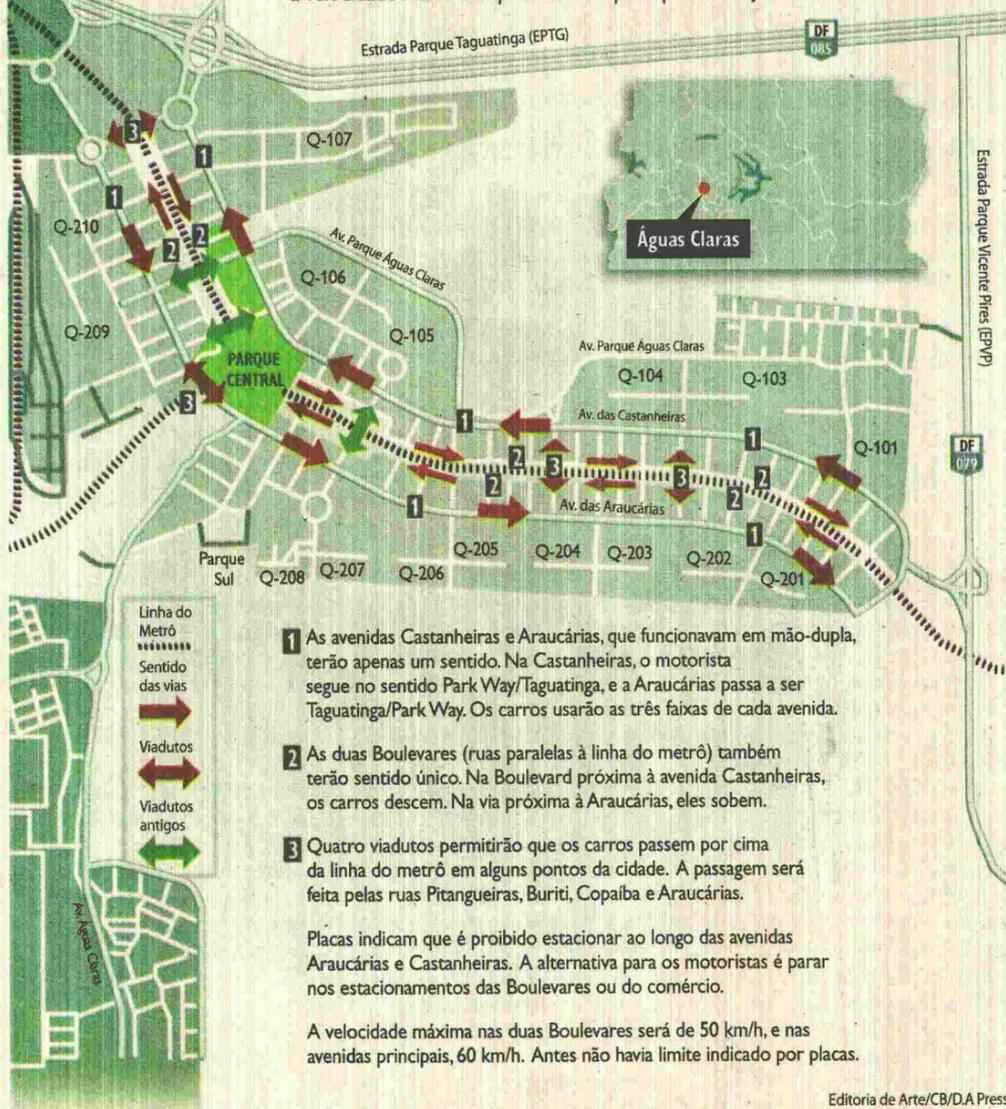
Hiram Vargas/Esp. CB/DA Press



NOS PRIMEIROS 15 DIAS, AGENTES DO DETRAN VÃO ORIENTAR OS MOTORISTAS. DEPOIS DISSO, RECOMEÇA A FISCALIZAÇÃO PARA COIBIR ESTACIONAMENTO PROIBIDO E OUTRAS IRREGULARIDADES

## TRÂNSITO EM ÁGUAS CLARAS

Hoje começam a valer as mudanças no sentido de algumas ruas da cidade. Cruzamentos movimentados ganharam semáforos e novas placas indicam a velocidade máxima. Fique atento às principais alterações.



Editoria de Arte/CB/DA Press

Quatro conjuntos de sinais foram instalados em pontos estratégicos: nas ruas Tamboril, Pitangueiras, Buriti e Sibipiruna.

A instalação das 451 novas placas de sinalização e dos semáforos foi concluída ontem. Nas avenidas principais, a pintura que delimita as três faixas está pronta, o que confundiu alguns motoristas. Muita gente evitou transitar

na faixa central, já que não havia indicação de qual sentido ela seguia. Os próximos 15 dias serão de adaptação para os motoristas. Nesse período, equipes do Detran estarão presentes para orientar moradores. Após o fim do prazo, começa a fiscalização para coibir estacionamento proibido e outras irregularidades.

"Vai ser complicado no início,

mas depois acostuma. Mas acho que vou gastar mais tempo e gasolina no começo", disse a enfermeira Jorgiana Nazaré, 27 anos. Ao parar nos semáforos da cidade, os motoristas recebem panfletos com o mapa dos novos sentidos das vias. Faixas chamam a atenção para as mudanças e mapas explicativos foram afixados em prédios residenciais e comerciais.